



BOLETIM METALÚRGICO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE POUSO ALEGRE E REGIÃO

Av. Luiz Gonzaga Nunes Maia, 795, Jardim Mariosa, Pouso Alegre, MG. Tel: (35) 3423-3966
email: sindmetpa@yahoo.com.br



DEZEMBRO- 2014

METALÚRGICOS DE MINAS CONQUISTAM VITÓRIA NA CAMPANHA SALARIAL 2014 Sindicato negocia em separado e garante 8% de reajuste para alguns trabalhadores da base

Apesar da lenta e cansativa negociação da campanha salarial deste ano entre as federações que representam os metalúrgicos de todos o Estado de Minas Gerais e a F I E M G , o s trabalhadores podem comemorar o resultado final.

Iniciada com a proposta da FIEMG de reajuste salarial para os

trabalhadores de 4,5%, os metalúrgicos de Minas conquistaram 7% de aumento, além do salário, foi negociado o abono único e especial, para empresas que não têm PLR, de R\$ 550,00.

O salário de ingresso ou piso salarial também foi reajustado. Houve aumento de 9,46% na primeira faixa de piso e 7,5% para as outras três

faixas.

Além do sindicato de Pouso Alegre e Região ter contribuído para os avanços a nível estadual, através do companheiro Piauí, membro da mesa de negociação com a patronal, este sindicato conquistou, negociando em separado, 8% de aumento salarial para algumas empresas da base.



Foto: Leandro Gomes

Piauí durante negociação na FIEMG

FLAMMA AUTOMOTIVA AVANÇO E CONQUISTA DO SINDICATO



2014 foi um ano de conquistas importantes para os trabalhadores da Flamma Automotiva. A mais recente foi o ajustamento salarial para os 480 funcionários da empresa.

Além disso, a diretoria do sindicato dos metalúrgicos de Pouso Alegre e Região, juntamente com os trabalhadores, conseguiram uma das melhores PLRs dos últimos anos. Só na antecipação, os trabalhadores que ganham menos receberam praticamente 100% a mais que em 2013.

Vale a pena destacar o processo coletivo de insalubridade e periculosidade movido pelo sindicato, onde não aparece nome de nenhum companheiro;

bem como a luta da instituição por melhorias dos critérios e da qualidade da cesta básica.

Este apanhado tem o objetivo de alertar o trabalhador sobre a importância do sindicato. Todo trabalho em favor de melhorias para os metalúrgicos requer investimento financeiro.

Para as empresas, quanto mais fraco é um sindicato, melhor para eles explorarem o trabalhador. Isso fica evidente quando a empresa libera o funcionário para entregar o documento de oposição no horário de trabalho sem nenhum problema. Porém, quando o trabalhador precisa resolver algo particular a empresa tenta impedir de todas as formas sua saída, mesmo nos casos de saúde.

O documento de oposição interessa unicamente às empresas

PERITOS INICIAM TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO NA FLAMMA

Teve início no dia 2 de dezembro os trabalhos de investigação dos peritos, contratado e da justiça do trabalho, nos setores de pintura, estamparia, montagem e apoio geral da Flamma Automotiva.

O objetivo é colher provas para a ação coletiva de periculosidade e insalubridade movida pelo sindicato.

No dia 10 de dezembro a perícia

será feita no setor de estamparia e apoio geral. Em janeiro os peritos retomam a fiscalizar nos setores de pintura e montagem.

“É importante os companheiros fiquem atentos às maquiadas que a empresa tenta fazer para enganar o Perito do Juiz e não ter medo de denunciar aos diretores do Sindicato, aos nossos Peritos ou ao próprio Perito do Juiz.”

TRABALHADORES DA FLAMMA DECIDEM VALORES PARA PROCESSOS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

Os trabalhadores da Flamma definiram em assembleia, os valores a ser descontados em favor do Sindicato, de cada um que ganhar o processo. Para os sindicalizados foi aprovado o desconto de 3% sobre o montante que receber. Para os não sindicalizados, foi definido o

desconto de 12% sobre o que vier a receber.

Foi aprovado ainda que, os trabalhadores que ficarem sócios do Sindicato até 30 de janeiro de 2015, também terão desconto de 3% sobre o que vierem a receber no processo.

COMUNICADO IMPORTANTE

O Sindicato comunica que o processo individual do Piauí de periculosidade, iniciado em 16/12/2011 contra a Flamma Automotiva, teve causa ganha nas três instâncias e já está em execução de pagamento. Número do processo: 000019988020115030075



EDITORIAL

Francisco Pereira dos Santos (Piauí)

Presidente

‘Quero aqui como presidente do sindicato e membro da comissão de negociação junto à FIEMG fazer uma análise da conjuntura de 2014, que foi um ano bastante difícil para nós dirigentes sindicais e também para todos os trabalhadores brasileiros.

No início do ano os empresários tentaram criar na sociedade um sentimento de crise. Essa tentativa foi planejada entre os empresários, partidos políticos e alguns meios de comunicação visando prejudicar a reeleição da presidente Dilma nas eleições deste ano e jogar para baixo nossa campanha salarial.

Conseguimos, através da organização e da mobilização dos trabalhadores, enfrentar e combater a tentativa dos patrões

de desmotivar a nossa luta pela valorização da categoria.

Mesmo com a FIEMG insistindo em travar as negociações da campanha salarial, conseguindo levá-la para depois da decisão eleitoral, ficamos ao lado do trabalhador, conversando e mostrando a real situação da economia e até onde poderíamos chegar.

E foi graças a isso que conseguimos, pela campanha unificada, um reajuste salarial de 7% para mais de 250 mil trabalhadores de Minas e, negociando em separado para algumas empresas de Pouso Alegre, aumento de 8%.

Que em 2015 possamos estar ainda mais mobilizados para enfrentar os desafios que estão por vir.’

FORÇA DO SINDICATO GARANTE CONQUISTA PARA TRABALHADORES DA SUMIDENSO

Além do reajuste salarial de 8%, sindicato conquistou 180 dias de licença maternidade para mulheres



Assembleia com trabalhadores na portaria da Sumidense

Os esforços da diretoria do sindicato dos metalúrgicos de Pouso Alegre e Região somado ao empenho dos trabalhadores resultou em várias conquistas para os metalúrgicos da Sumidense do Brasil.

Vale destacar a redução do valor descontado do trabalhador referente ao transporte, que era de 6% e agora foi para 3% do salário, além da redução do valor do convênio médico e o aumento do valor da PLR em 2014.

A mobilização dos trabalhadores também foi fundamental para garantir, pelo segundo ano consecutivo, ganho real no aumento de salário.

O acordo fechado entre o sindicato e a Sumidense foi de aumento salarial de 8%, abono de R\$ 565,00 mais PLR e garantia de emprego de 45 dias. Outra conquista importante foi os 180 dias de licença maternidade para as mulheres.

SINDICATO BUSCA MELHORIAS PARA TRABALHADORES DA KATHREIN

Trabalhadores lutam pelo convênio médico ticket alimentação e desconto no vale transporte

A diretoria do sindicato tenta marcar nova reunião com a Kathrein para retomar a discussão sobre a implantação do convênio médico, a política de cargos e salários, ticket alimentação e redução do desconto do vale transporte.

Até o momento, 5

meses depois de iniciar suas atividades na cidade, os empregados conseguiram apenas a cesta básica.

Os trabalhadores imaginavam uma empresa de padrão internacional, preocupada com o bem estar de seus empregados, mas a

realidade até o presente momento é bem diferente.

FIQUE SÓCIO, NÃO FIQUE SÓ.

PARA PODER AVANÇAR NAS LUTAS DO SINDICATO



FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO AOS METALÚRGICOS DE MINAS.

SÃO OS VOTOS DA

FEMCUT
Federação Estadual dos
Metalúrgicos de MG



Delphi demite trabalhadores por pararem em assembleia do sindicato

Sindicato entrou com ação na justiça do trabalho para que os trabalhadores sejam readmitidos

A diretoria do sindicato dos metalúrgicos de Pouso Alegre e Região está trabalhando firme para conseguir a reintegração dos trabalhadores demitidos pela Delphi de Jacutinga, em represália a participação deles em assembleia na porta da fábrica.

Uma primeira mediação foi realizada na superintendência do trabalho em Belo Horizonte. O sindicato entrou com pedido no Ministério Público do Trabalho e na Justiça do Trabalho requerendo a reintegração imediata dos trabalhadores. A empresa também foi denunciada na OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Essa prática anti-sindical adotada pela empresa tem o objetivo de enfraquecer a única ferramenta de luta do trabalhador por melhores condições de vida. Além de pressionar o trabalhador a não participar das mobilizações do sindicato, a Delphi faz uso da força policial, como se os trabalhadores fossem bandidos, para causar medo nos metalúrgicos.

Segundo denúncias, a empresa ameaça os trabalhadores dizendo que, ao serem demitidos da Delphi, não conseguirão emprego em nenhuma outra empresa da região, pois os RHs se comunicam, praticando contra os trabalhadores a teoria do medo.



Assembleia do sindicato com os trabalhadores na porta da Delphi

BLOG DE JACUTINGA FALTA COM A VERDADE EM MATÉRIA SOBRE SINDICATO

A última assembleia na porta da Delphi teve a cobertura do blog de Jacutinga, porém este meio de comunicação mentiu ao dizer que houve tumulto e bagunça na portaria da empresa. Em nenhum momento membros do sindicato ou trabalhadores da Delphi se envolveram em confusão, a Polícia

Militar estava presente e pode comprovar.

A direção do sindicato dos metalúrgicos de Pouso Alegre não entende o motivo pelo qual levou o blog de Jacutinga a inventar fatos sobre a atividade do sindicato.

TRABALHADORES DA MG SUL TIVERAM AUMENTO SALARIAL DE 8%

A força dos trabalhadores da MG SUL de Ouro Fino e o empenho da diretoria do sindicato dos metalúrgicos de Pouso Alegre e Região foram primordiais para que os trabalhadores conseguissem 8% de aumento salarial este ano.

Para chegar neste número não foi nada fácil. Os trabalhadores da MG Sul recusaram o acordo da campanha salarial unificada realizado entre as federações que representam os metalúrgicos de Minas e a FIEMG,

que reajustava o salário em 7%.

Com a pressão dos trabalhadores, ameaçando parar as máquinas, o sindicato e os trabalhadores se reuniram com a empresa, onde chegou nos 8% de aumento.

Mesmo com esta conquista, o sindicato está ciente dos avanços que ainda são necessários para os metalúrgicos desta empresa. O sindicato agradece e conta com o apoio de todos os trabalhadores.

SINDICATO APURA DENÚNCIA NA REVERT BRASIL

Funcionários estariam trabalhando em condições insalubres

A direção do sindicato dos metalúrgicos de Pouso Alegre e Região está apurando denúncias de que trabalhadores da Revert Brasil, em Careçu, estão trabalhando em condições insalubres, ao lado de animais peçonhentos e insetos.

A Revert Brasil alegou que a máquina que faz a reciclagem da geladeira estava quebrada, resultando em acúmulo de produtos de geladeira, mas tinha contratado uma empresa para fazer a limpeza do local.

Foi solicitado que a Revert Brasil apresentasse documentos que comprovassem a veracidade de sua versão.

AVANÇOS

O sindicato conseguiu avançar na discussão sobre o pagamento de insalubridade para os trabalhadores.



SEJA SÓCIO DO SINDICATO

Ligue: 3423-3966

METALÚRGICOS DA KIDDE BRASIL CONQUISTAM REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO

Os trabalhadores da Kidde Brasil tiveram aumento salarial de 8%. Isso representa ganho real de 1,31%, uma vez que a inflação do período foi de 6,59%.

Esta conquista foi construída com o empenho do sindicato e dos trabalhadores que souberam se articular e superar toda a choradeira da

patronal, que durante toda a campanha salarial alegou que estavam em crise.

O aumento salarial deste 2013 e 2014 serviram para comprovar que o trabalho do sindicato somado ao envolvimento dos trabalhadores são os ingredientes certos para a conquista de direitos e melhorias.

METALÚRGICOS DA CUT INJETARÃO R\$ 2,51 BILHÕES NA ECONOMIA COM 13º SALÁRIO



O 13º salário que será pago aos metalúrgicos brasileiros representados pela CUT vai injetar R\$ 2,51 bilhões na economia. É o que mostra estudo divulgado pela Subseção do Dieese da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) e da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT/SP.

Este montante é 9,6% maior do que o registrado em 2013 e representa 34,5% do valor injetado pelos metalúrgicos de todo o Brasil. A categoria metalúrgica é composta por quase 2,5 milhões de trabalhadores em todo o país e a CNM/CUT representa cerca de 837 mil.

Metalúrgicos negros são maioria em três regiões brasileiras

À exceção das regiões Sul e Sudeste, a presença do trabalhador e trabalhadora negra no ramo metalúrgico é maior do que a dos não-negros no restante do Brasil. É o que revela estudo sobre a presença da mão de obra negra na categoria, da Subseção do Dieese da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT), elaborado como uma das formas de marcar o Dia da Consciência Negra.

De acordo com o levantamento, a região com maior presença de negros e negras na categoria é a Norte, com 80,5%, seguida do Nordeste, com 63,5%. Na outra extremidade, há o Sul, com apenas 8,2%. O Sudeste tem 27,3%. No entanto, como estas duas

últimas regiões concentram a maior parte da categoria (87,8%), em relação ao total de metalúrgicos e metalúrgicas no país, a mão de obra negra é minoria e equivale a 27,8%.

CAMPANHA

NATAL SEM FOME

Contribua você também com o natal sem fome de milhares de famílias que necessitam de ajuda. Em mais um ano o Sindicato dos Metalúrgicos de Pouso Alegre e Região convoca toda a sociedade a participar deste ato de solidariedade.

Nos anos anteriores tem sido surpreendente o número de cestas básicas arrecadadas. Este ano, com a participação dos trabalhadores e dos empresários, não será diferente. Faça a sua doação na sede do sindicato, Av. Luiz Gonzaga Nunes Maia, 795, Jardim Mariosa.

Contatos da SOLIDARIEDADE
 (35) 3423-3966
 (35) 8848-7904
 (35) 8848-7923
 (35) 8848-7943
 (35) 8433-8567
 (35) 9210-0070

